

Pastôres

Há que atentar-se para o exercício do ministério pastoral, principalmente no interior. «Devem ser considerados merecedores de dobrada honra os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e no ensino» (I Tim. 5:17).

Penso nos afadigações pastôres do interior. Atendem, por vezes, a mais de uma igreja. Pregam nas congregações. Viajam de qualquer maneira, sob rígido regime de economia. Apascentam as igrejas. Edificam as igrejas. Zelam pelas almas. Oram pelo seu povo. Ensinam. Exortam. Confortam. Combatem o bom combate. Sofrem. Sei que sofrem. Sofrem calados. Sofrem por amor à obra. Suas famílias sofrem. Estão plenamente interessados na evangelização. Quêrem o progresso da Causa. São conhecidos na sua comunidade. Suportam os vexames da pobreza honrada. Dêles muito se exige. São criticados por seu próprio povo. Nem sempre contam com o indispensável apoio.

Qualquer dos pastôres reúne condições para desempenhar qualquer atividade secular, com as necessárias garantias. Estão, porém, como lavradores na Seara. Dedicam-se ao Senhor e a seu povo. Quase não há quem cuide dêles, quem se lembre dêles, quem promova qualquer coisa a seu favor. Sofrem, por vezes, o impacto das injustiças. Faltam-lhes recursos financeiros para as mínimas condições de bem-estar pessoal e da família. Em geral, são das mais humildes as casas em que moram. Não podem adquirir a alimentação necessária. Não podem educar os filhos. Não podem comprar livros que gostariam de ler. Vivem isolados dos centros mais desenvolvidos. Vestem-se mal. Acumulam dívidas. Vivem preocupados com uma série de problemas materiais. Contudo, têm que sorrir e mostrar-se animados e otimistas. São uns heróis anônimos, que bem merecem nossa atenção.

Há alguns pastôres na face da terra que servem ao Senhor sem a menor preocupação com problemas financeiros. Outros, entretanto, vivem esmagados sob o peso das escassas de recursos. De certo não agrada ao Senhor que alguns o sirvam gemendo.

Pensem nisto os membros das igrejas. Lembrem-se que seus pastôres precisam servir «com alegria» (Heb. 12:17). Honrem a seus pastôres com DOBRADA honra, o que significa REMUNERAÇÃO EM DOBRO. Cuidem, em primeiro lugar, do pagamento dos honorários de seus pastôres, obreiros dignos de seu estipêndio. A Denominação Batista no Brasil carece de pastôres bem pagos. Trata-se de uma simples questão de justiça. São os pastôres os que trabalham mais e que mais merecem, principalmente os afadigações pastôres do interior, onde as condições gerais são mais difíceis.

Diaconos e varões outros das Igrejas, este é um assunto que exige solução imediata. Que as igrejas tornem a seus pastôres participantes de todas as coisas boas (Gál. 6:6).

E. G. C.

Acampamento Batista Bahiano



1 — O ex-Missionário M.G. White no Púlpito da IB de Jaguaquara, com o mesmo entusiasmo de outrora, enquanto o pastor Esmeraldo Santos sorri, satisfeito.



2 — Aspecto da Concentração ao Ar Livre, em Jaguaquara, quando o missionário Jerry Smyth na regência dos cânticos e sua esposa ao órgão.



3 — Pausa do pastor Carlos Du Bois, no Púlpito de Jaguaquara, para novo arroubo de oratória em que é mestre.



4 — Auditório repleto e atenção, so todas as noites.



5 — A palavra do Missionário Jerry Smyth falando sobre "Observação dos Resultados" da C.N.E.

Missionária Metodista de 100 Anos, Visita Castelo Branco

BRASILIA (Sucursal) — O presidente Castelo Branco recebeu, ontem, em audiência, a missionária norte-americana, Layona Glenn, de 100 anos de idade, a quem pediu que "continue orando pelo presidente do Brasil e que suas orações sejam bem fortes".

A missionária, que se fazia acompanhar de seu irmão Mark Glenn, de 79 anos, disse ao presidente que, em suas orações diárias "pede a Deus que ilumine os passos do Governo do Brasil".

VIAGEM

A sra. Layona Glenn narrou ao presidente fatos de sua estada no Brasil, dizendo que, ao completar cem anos de idade foi premiada com uma viagem ao exterior, tendo escolhido o país em que ela viveu cerca de 40 anos. Durante a conversa o presidente Castelo Branco indagou por Miss Putmann, e que foi diretora do Colégio Izabela Hendrix, em Belo Horizonte, onde sua esposa, dona Argentina, lecionou.

JORNALISTAS

Ao deixar o gabinete presidencial, a missionária falou aos jornalistas,

durante mais de 15 minutos sobre detalhes de sua vida no Brasil. Layona Glenn, que traz consigo uma medalha da "Ordem do Cruzeiro do Sul", que lhe foi ofertada pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek, virando para os fotógrafos disse, sorridente: "Se eu cobrasse, mesmo que fôs-



se barato, pelas tantas fotografias que já tiraram de mim, nesta minha viagem ao Brasil, creio que daria para pagar a dívida externa deste querido país".

Depois a sra. Layona Glenn visitou a Câmara, sendo saudada pelo sr. Dado Coimbra (ARENA-RJ) e cumprimentada por numerosos deputados, com os quais palestrou sobre suas atividades de educadora no Brasil no fim do século passado. A veneranda educadora foi aplaudida de pé pelos deputados durante longo tempo, agradecendo com acenos, pois se encontrava na galeria de rádio.

(“O Correio da Manhã”, Rio, 18-3-66).

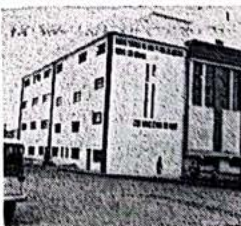
Oração



“Orai SEM cessar”

Eterno e Santo Deus, todo poderoso, cujo nome é Amor: Estamos reunidos em uma companhia solene, para buscarmos o teu rosto e, em espírito e verdade, adorar o teu nome. Vimos com profundo arrependimento, porque só o coração contrito é tua habitação. Vimos em nome e no espírito de Jesus para fazermos da tua vontade a nossa, para abandonar a nossa vida egoísta e solidária e entrar em comunhão solene contigo, e para expulsar dos nossos corações todo o pecado, enchendo-os da tua santa presença.

Tu, Criador das nossas almas, entra mais profundamente em nós do que sabemos dizer: raie em nós a tua luz com um brilho até então desconhecido; acende o fogo no altar; faz subir o incenso da oração; provoca o cântico de louvor e manifesta-te a todos. Amém (W. E. Orchard).



Edifício de Educação Religiosa da 1ª IB de Conquista, em cujo majestoso Templo será realizada a Convenção dos Batistas da Bahia.

CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA CONVOCAÇÃO

Na forma dos Estatutos, convoco a 43a. Assembléa da CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA, a realizar-se de 12 a 15 de julho de 1966, na Primeira Igreja Batista de Vitória da Conquista, cabendo a cada igreja fazer-se representar por três mensageiros e mais um na proporção de cada 25 membros de seu rol. O programa provisório saiu publicado na edição anterior deste jornal.

Bahia, 31 de março de 1966

PAULO JOSÉ DA SILVA JUNIOR
Presidente

Instituto Bíblico Batista do Nordeste

O sétimo ano de vida do Instituto Bíblico Batista do Nordeste, em Feira de Santana, teve início no dia 1.º de março do corrente, às 19:30, com a excelente Aula Inaugural ministrada por um dos nossos professores, Pastor David Cabral dos Santos, tendo como assunto "O HOMEM A QUEM DEUS CHAMA".

Preveemos um ano rico de oportunidades e bênçãos. O registro de matrícula é nos, animador: 1.º ano, 20; 8.º ano, 16; e 3.º ano, 11. São 33 do sexo masculino e 14 do sexo feminino; 22 são casados e 25 solteiros, fazendo um total de 47 alunos.

Os nossos alunos vieram dos seguintes Estados: Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal.

O Instituto conserva, com prazer, o seu corpo docente e administrativo, com exceção da profa. Querubina Costa Cader, que irá passar um ano nos EE.UU., a quem desejamos feliz viagem.

Quanto ao trabalho de férias dos nossos alunos, os resultados foram muito animadores. Muitas decisões. Várias reconciliações. Algumas dedicações de vida. E o mais importante é que Igrejas no Sul do Estado gostaram tanto do trabalho de alguns dêles que pediram para deixar o curso e serem logo consagrados. Felizmente êles

não se enveredaram e aceitaram êstes convites, mas voltaram para concluir seus estudos.

Ano: Carvalho de Moraes — Secretária

N. RED. — Como se observa do fato de estudantes do Instituto Bíblico Batista do Nordeste provirem de diferentes Estados do Norte, do Centro e do Sul, a divisão geográfica a que atendiam, outrora, nossas instituições de ensino teológico ou para-teológico, já não é rígida. Com o desenvolvimento da Obra Batista no Brasil, urge a necessidade de que pelo menos na Capital de cada unidade da Federação se instale um Seminário de nível médio, para atender à crescente demanda de pastôres, com menor dispêndio de energias e maior aproveitamento na própria região. O Seminário Teológico Batista do Norte foi organizado em 1.º de abril de 1902, pelos missionários Jeffé Hamilton, Salomão Ginsburg e Z.C. Taylor, sob o nome de "Seminário Batista em Pernambuco", a indicar a regionalidade da instituição. Decorridos 64 anos, só recentemente a Junta de Richmond e a Convenção Batista Brasileira decidiram dar a indispensável cobertura ao Seminário Batista Equatorial, sediado em Belém do Pará. A Bahia, que esteve no princípio, continua desde então no fim. — E. G. C.

Campo das Igrejas

REGISTRO FÚNEBRE

Pastor Pedro de Freitas Cerqueira

CONCEIÇÃO DO ALMEIDA

Escreve a 2ª secretária, D. Agnôlia Oliveira Santos: "A IB de Conceição do Almeida organizada em 8.12.1965 com 79 membros, vai crescer com a bênção de Deus, já tendo batizado seis novos membros, havendo dez outros que se estão preparando para o batismo em

maio. É uma Igreja nova em campo novo, sob a direção do pastor Clemente Gonçalves Pereira. Está abrindo novos trabalhos em Conceição do Almeida e em São Felipe, não obstante as perseguições promovidas pelo padre deste município. No dia 24 de fevereiro, no arraial de São Francisco de Mombuca, pregamos em meio ao barulho de um alto-falante ligado de propósito. Quando o pregador entregava a mensagem ao povo, foi severamente ameaçado por um móço de revólver em punho, que três vezes lhe apontou a arma. Mas, graças ao bondoso Deus terminamos em paz e trabalho naquela tarde. Tomadas as providências, e depois de muito oração, voltamos lá no dia 19 de março e realizamos um trabalho maravilhoso, com grande assistência, sem nenhuma oposição. Deus está abençoando o seu trabalho em nossa terra. Agradecemos ao Senhor pelo obreiro que nos enviou e pela maneira como o tem usado" (Rua Geminiano Pinto, 11, C. do Almeida).

posse à nova diretoria, e depois foram ouvidas as saudações das Igrejas representadas. Falaram os pastores Herlindo Arantes, M. G. White, Felinto Costa, Roy Fowler e J. P. Kirk. A festa foi coroada com a bela mensagem do conferencista da semana, pastor Jesmil Norberto da Silva, que versou o tema "Deus é Amor".

MEDEIROS NETO

Escreve Dª Dalila Campos de Souza, Sec. — Cor. da S.A.A.: "No dia 11 de março houve uma grande festa na IB de Medeiros Neto, tendo o jovem Ezequiel Monteiro Neto dirigido o culto de ação de graças por motivo de haver seu pai, pastor Pacifico Monteiro da Costa, completado 25 anos de consagração ao Santo Ministério. Estavam presentes muitos membros da família. Usou da palavra o pastor Pacifico, e contou várias experiências de sua vida, inclusive a organização de 10 Igrejas, sendo 8 no Extremo Sul da Bahia, onde atuou como presidente do Conselho nas referidas organizações, quase todas fruto de seu valioso trabalho. Estiveram presentes irmãos e amigos para, com regozijo, parabenizar o casal de obreiros, que recebeu com alegria a justa homenagem. O pastor Pacifico, apesar dos anos de trabalho e enfermidade por algum tempo, continua trabalhando com o mesmo entusiasmo. Fez um sermão no dia de Missões Estrangeiras, quando 14 pessoas fizeram sua decisão em favor da obra de missões. Continua como pastor da Igreja de Jardimópolis, que se sente feliz com suas visitas. Pedimos ao Senhor a continuação de suas bênçãos em favor deste servo de Deus, que tem dado a sua vida à evangelização do Extremo Sul da Bahia, para que Deus multiplique os seus anos de vida, com saúde, a fim de que possa fazer muito mais ainda em favor da Causa do Evangelho" (24-3-66).

No dia 23 de fevereiro último, em Ilhéus, morreu o dinâmico e benquisto Pastor PEDRO DE FREITAS CERQUEIRA. Batizado em Itarã, nasceu em 26 de abril de 1896. Formou-se em teologia pelo Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, no Recife. Sua consagração ao Santo Ministério ocorreu em 10-3-1926. Exercera, com êxito, o pastoreado da Igreja de Moreno, Pernambuco, Pioneiro do trabalho batista no sul da Bahia, a partir de 1937 pastoreou as Igrejas de Pontal e Urucuca. Sob sua direção, foi organizada a Primeira Igreja Batista de Ilhéus, da qual foi pastor durante um quarto de século. Na mesma cidade, pastoreou as Igrejas do Malhado e nova Jerusalém, tendo organizado e dirigido a Igreja de Olivença. Fora aposentado pela Junta de Beneficência em 6 de dezembro de 1964, mas continuava pregando. Deixa viúva D. Antoninha Miranda Cerqueira, seu braço forte nas lutas do Ministério. Foi chefe de uma família realmente abençoada. Do casal houve os se-

permanecem e lhe honram a memória.

O conceito em que era tido o nobre pastor de almas na grande cidade de Ilhéus, vê-se confirmado pela moção de pesar, que abaixo transcrevemos, da Egrégia Câmara de Vereadores daquela próspero Município. Como se vê, tinha também o bom testemunho dos que são de fora. Tudo isto há-de valer como motivo de conforto para a distinta viúva, Professora D. Antoninha Cerqueira e para seus filhos, que lhe seguem o exemplo.

Ilhéus, 24 de fevereiro de 1966. Of. Nº 41/66
A VÍGUA PEDRO DE FREITAS CERQUEIRA E FILHOS Nesta.

Para conhecimento da família enlutada com o passamento do saudos Pastor da Primeira Igreja Batista desta cidade, o cidadão Pedro de Freitas Cerqueira, cumprindo o doloroso dever de transcrever, abaixo, os termos do Requerimento nº 35/66, de autoria do Sr. Vereador Ponciano de Novais Miranda:

"Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, seja consignado em ata da sessão de hoje um voto de profundo pesar pelo falecimento do cidadão Pedro de Freitas Cerqueira, ontem ocorrido nesta cidade, bem assim se oficie à família enlutada, levando-lhe os sentimentos desta Câmara ante o infausto acontecimento.

JUSTIFICAÇÃO:

O Sr. Pedro de Freitas Cerqueira, há tantos anos radicado em Ilhéus foi entre nós, um homem que se impôs no conceito da Sociedade pela sua maneira de tratar, pelo respeito à Liberdade e à Democracia. Pastor da Igreja Batista, foi um elemento útil à sua classe e à Sociedade em Geral, prestando-lhes pelas suas convicções cristãs e democráticas, serviços de alto nível. Chefe de família exemplar, o Pastor Pedro Cerqueira deixa viúva a Professora Antonina Miranda Cerqueira, e, entre seus filhos, o Sr. Ednaldo Cerqueira, alto funcionário do Banco do Brasil, S.A., Agência local".

O Requerimento em apreço foi aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes à sessão.

Atenciosas Saudações
Presidente
1º Secretário.

Ilhéus, 25 de fevereiro de 1966. Of. Nº 44/66
A 1ª IGREJA BATISTA DE ILHÉUS Nesta

Foi aprovado em sessão de ontem, o Requerimento nº 38/66, de autoria do Sr. Vereador Osvaldo Barnardes de Souza, do teor seguinte:

"Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, seja inserido em ata dos trabalhos de hoje, um voto de pesar, pelo passamento do Pastor Pedro de Freitas Cerqueira, ontem ocorrido e que seja tal deliberação deste Poder comunicando através ofício à 1ª Igreja Batista de Ilhéus, onde o referido desaparecido deu parte de sua vida à causa cristã".

Atenciosas Saudações,
Presidente
1º Secretário

"PRESENÇA"
O melhor programa na T. V. Itapoan
2.as Feiras, às 17:00



Pastor Pedro Cerqueira

guintes filhos, todos crentes teístas: Edinete Cerqueira Varela, casada com o dr. Angelino Mano Xavier Varela; Edna Cerqueira da Silva, casada com o dr. Odilon José da Silva; Edinaldo Miranda Cerqueira, casado com D. Zizete Oliveira Cerqueira; Edinildo Miranda Cerqueira, casado com D. Marlene Souza Cerqueira, além de 9 netos.

O corpo do saudos Pastor Cerqueira permaneceu em câmara ardente, no templo da 1ª IB de Ilhéus, no dia 24 de fevereiro, até às 16:00, quando se iniciou a cerimônia religiosa, oficiada pelo rev. Adauto Magalhães, da Igreja Presbiteriana local, e pelo rev. Gerson Rocha, da 1ª IB de Conquista. Estiveram presentes os pastores Antônio Deraldo da Silva, da 1ª IB de Itabuna; Brígido Portela, da IB do Malhado; Ottonil Andrade, da IB de Olivença; Ornan Gwyon, missionário do Campo Baiano. O féretro, que percorreu as principais ruas da cidade, teve grande e representativo acompanhamento, sendo o corpo do pastor Cerqueira sepultado no Cemitério da Vitória, às 17:00. As palavras dos pastores oficiantes, bem como os hinos cantados pela Igreja, calaram fundamente no coração da grande multidão que ocorreu ao Santuário e se aglomerou na rua, à frente do tempo, a comprovar a grande estima em que era tido por toda a Cidade de Ilhéus aquele que lhe dera cerca de 29 anos de consagrado labor em benefício de sua vida espiritual.

Perde a Causa Batista na Bahia um grande obreiro, pregador eloquente, pastor zeloso do rebanho, companheiro leal, testemunha veraz, espírito combativo, evangelista incansável, doutrinalista convicto, batista intrínseco, cooperador esclarecido, um dos nossos heróis de memoráveis batalhas, magnífico exemplo de chefe de família, esposo dedicado, pai afetuoso, um verdadeiro israelita em quem nunca houve dolo, um franco e nobre aitorador no campo da verdade evangélica.

O presente testemunho é verdadeiro. Agora, pela graça de Deus, o consagrado Pastor Cerqueira desansa de suas fadigas, bemaumentado no Senhor, a quem amou e serviu com integridade de coração. Suas obras

UNIAO FEMININA BAPTISTA BAHIANA

Rua Visconde de São Lourenço, 4
Tel. 5/2654 — Telegrama: BAPMIS
Caixa Postal, 184
Salvador — Bahia

Dr. MAXIE KIRK — SEC. EX.

ATENÇÃO, SOCIEDADES DE SENHORAS!

Chegou o novo estoque do novo Manual da União Feminina Missionária Batista do Brasil. Está à venda no Escritório Estadual. Faça uma campanha entre as sócias de sua Sociedade, para que todas elas o comprem. Leve a sua Sociedade a estudá-lo, pois o novo Manual é bastante diferente do velho e traz muitas novidades e planos para a orientação de um trabalho bom e eficiente na Sociedade local.

ALVOS ESTADUAIS PARA O TRABALHO DA U.F.M.B. DA BAHIA:

O primeiro trimestre do novo ano já passou e estamos bem entrosadas nas atividades deste ano de 1966. Convm pararmos um pouco para levantar os olhos e verificar os nossos alvos. Estamos acertando o alvo? Transcrevemos para a nossa página, logo a seguir. Serão encontrados também na frente do Anuário Estadual, mimeografado, que todas as Sociedades receberam no princípio deste ano.

A irmã verificará que neste ano estamos dando toda a ênfase ao estudo de nossos manuais e ao uso de nossa literatura. Já existe tanta coisa boa para nos ajudar em nosso trabalho! Se a sua Sociedade não recebe a sua própria Revista, peça ao Pastor, ou aos diáconos, que faça o pedido junto com o pedido para a literatura da Escola Dominical. Depois, use-a para o bem de sua Sociedade e para o bem da igreja toda.

Alvos para as Sociedades de Senhoras:

1. Que todas as Sociedades estudem o seu novo Manual.

2. Que todas as Sociedades organizem ou mantenham o trabalho do *Rei dos Reôs*.

3. Que cada Sociedade de Senhoras procure organizar mais uma das "Sociedades Filhas", até que a Família da U.F.M.B. esteja completa em sua Igreja.

Alvos para as Sociedades de Moças:

1. Que em todas as Sociedades o maior número possível de sócias se esforce para conseguir o *Certificado de Honra*.

2. Que todas as Sociedades façam o estudo do seu Manual.

3. Que as Sociedades se lembrem das moças da Bahia que estudam no S.E.C., escrevendo para elas e procurando manifestar sua amizade e estima para com elas.

Alvos para as Mensageiras do Rei:

1. Que todas estas organizações estudem o seu Manual.

2. Que todas elas observem a sua Semana em Foco, 17 a 24 de julho.

3. Que todas as organizações se façam representar nos Acampamentos das M. do Rei, quer estaduais, quer nacionais.

Alvos para as Sociedades de Crianças:

1. Que esta Sociedade se encontre em cada Igreja Batista.

2. Que todas as Sociedades usem a sua revista, "O Trabalho das Crianças".

3. Que as líderes estudem o Manual da Sociedade de Crianças.

Alvos para as Associações Distritais:

Que as senhoras do Campo se esforcem para tirar os Cursos de Liderança mesmo por correspondência, para que em todas as Associações haja líderes aprovados em cada setor do trabalho.

FILADELFA

A Igreja Batista de Filadélfia (Capital), antiga Cruz do Cosme, comemorou no dia 9 de março seu 64º aniversário, eis que fora organizada em 1902, a segunda em ordem cronológica em Salvador. O nome original da igreja fora Filadélfia. No registro dos Estatutos constou "Cruz do Cosme". Com a reforma dos mesmos, voltou a igreja ao nome primitivo. Dª Maria José Costa, único membro fundador que ainda milita na igreja atual, esteve presente ao culto de Ação de Graças. Depois de uma música especial pelo conjunto coral e uma poesia pelo jovem Neide Oliveira, da IB Dois de Julho, o pastor Antônio Nascimento Filho apresentou um resumo do quadro estatístico da igreja, hoje com 206 membros, 40 mais do que no início do ano passado. Deu

Flagrantes

● ASSISTENCIA SOCIAL. O Governo Federal concedeu, por força da Lei nº 4.900, de 10-12-65, a instituições filantrópicas baianas, para este exercício, a quantia de dois bilhões e 692 milhões de cruzeiros, inclusive para estabelecimentos de ensino e associações culturais. Anotamos algumas instituições evangélicas beneficiadas, salvo erro ou omissão: Escola de Ponte Nova, Itacira, 15 milhões; Hospital Evangélico de Gameleira de Irecê, 5 milhões; Serviço de Assistência a Menores do Ginásio Cristão Gerson Sales, Conquista, 2 milhões; Sociedade Beneficente Orfanato Taylor-Egídio (Patronato), Jaguaguara, 10 milhões; Hospital Evangélico da Bahia, Salvador, 40 milhões; hospital Regional de Jaguaguara a cargo da Sociedade Beneficente Taylor-Egídio, 8 milhões ("A Tarde", 7-3-66).

Não haja escândalo. É tempo de reexaminar o velho preconceito contra o auxílio do Estado a instituições evangélicas de ensino e de assistência social. Trata-se, na hipótese, nos próprios termos da Constituição, de "colaboração recíproca em prol do interesse coletivo" (Const. Fed., art. 17, III). O que a Carta Magna vedou é subvencionar cultos religiosos ou ter relação de aliança ou dependência com qualquer culto ou igreja (art. 31, II e III). Comuns os fins de educação e de assistência social, perseguidos tanto pelo Estado como pela Igreja, nada impede a recíproca colaboração. O "dal a Casa" ou que é de Cesar" alude ao dever do cristão para com o Estado, sem prejuízo do dever do crente para com Deus. É lícito pagar tributo ao Estado (Luc. 20:25). Ao Estado compete provar a segurança e o bem-estar da coletividade. As comunidades evangélicas integram o grupo humano social em que o Estado opera. Não são quistos. Elas colaboram, em larga medida, com os fins preceitos do Estado, in-

clusivo para alvos maiores.

● BATISTAS COMEMORAM 75 ANOS. Os Batistas fluminenses estão comemorando, hoje, os 75 anos de trabalho no Estado do Rio, cumprindo um programa de solenidades no município de Campos, onde foi instalada a Primeira Igreja Batista do Estado e onde serão visitados os túmulos dos dois primeiros pastores batistas, os americanos T.C. Bagby e Salomão Ginsburg ("O Correio da Manhã", Rio, 23-3-66).

● NOVA SOCIEDADE. Escreveu Edson Queiroz: "A Bahia promete ir para a frente, engajada que está no rápido processo de industrialização nacional. Dentro em pouco é de se antever — uma nova sociedade teremos não apenas em Salvador como em cidades outras que também se industrializam. Tólas aquelas mudanças sociais previsíveis da urbanização e da industrialização vão dilar novos estilos e rumos na dinâmica administrativa do Poder Público. Verificaremos a multiplicação dos índices demográficos, a concentração de indivíduos e grupos de várias origens culturais, a movimentação de massas rurais para as cidades, onde o mercado de trabalho seja mais encaustador e atraente. Boa e má gente, tudo a representar os problemas de bem-estar que o governo terá de enfrentar e resolver. Tais implicações foram observadas em todas as sociedades industriais do mundo, inclusive em nosso Brasil" ("A Tarde", 19-3-66).

Que estamos fazendo agora, nós os Batistas, para enfrentar os grandes problemas do próximo desenvolvimento industrial da Bahia? Que posições estamos ocupando? Que planos estamos elaborando para não ficar atrás do progresso que se avizinha? Não podemos ficar marcando passo no 14-14-14 de vinte anos atrás. É tempo de erguer os olhos e considerar a urgente institucionalização da Obra Batista no Estado.

Núpcias inter-religiosas já podem ser abençoadas

Cidade do Vaticano, 19
O Papa Paulo VI emitiu um esperado documento que produz modificações em um dos aspectos mais delicados nas relações entre o catolicismo e outras confissões. O documento, intitulado "Matrimônio Sacramental" (O Sacramento Matrimonial) foi emitido 4 dias antes que o chefe da Igreja Anglicana, o Arcebispo de Cantuária, Michael Ramsey, faça uma visita oficial ao Papa.

Sabe-se que o tratamento do cônjuge não católico em um matrimônio misto é um dos temas que o Arcebispo quer discutir com o Papa. Ramsey disse que se propõe "falar sobre assuntos práticos que podem afetar sentimentos e consciências".

O documento foi emitido em latim como instrução oficial da Congregação Vaticana para a Doutrina da Fé, ex-Santo Ofício.

Uma mudança importante permite a um ministro não-católico tomar parte no matrimônio de um católico e uma pessoa de outro credo ante um cura católico. O ministro poderá abençoar o casal depois que os noivos façam seus votos de casamento.

O documento também autoriza uma oração comum na cerimônia, com o cura, o outro sacerdote e

os recém-casados orando juntos. ("A Tarde", 19.3.66).

MACRÓBIO

Moscou, 12

O homem mais velho da União Soviética declarou que celebrará este ano, seu 161.º aniversário natalício.

Trata-se de Shiral Mislimov, pastor e jardineiro de uma aldeia das montanhas do Azerbaijão, que disse nunca ter fumado, bebido bebidas alcoólicas ou comido excessivamente.

O diário "Pravda" diz que Mislimov obteve um passaporte, em 1938, no qual está anotado que ele nasceu em 1805 — antes de Napoleão invadir a Rússia — e que ele se casou 3 vezes, teve 23 filhos e 50 netos e ainda possui mais de 200 parentes vivos.

O "Pravda" afirma que cerca de 80 por cento dos alunos que assistem às aulas na escola da aldeia onde Mislimov vive, são membros de sua família.

("A Tarde", 12.3.66).

Traição e Apostasia

Por se constituir documento de mais alta relevância nos anais do Protestantismo inglês, na área da Igreja Anglicana, transcrevemos a declaração conjunta firmada pelo rev. dr. Michael Ramsey, Arcebispo de Canterbury, e o Papa Paulo VI, que se haviam encontrado em Roma, encontro histórico das duas Comunhões pela primeira vez ocorrido após a Reforma do Século XVI:

É o seguinte o texto da declaração, segundo, a tradução oficial distribuída pelo Vaticano:

"Em Roma, cidade da qual saiu para a Inglaterra enviado pelo Papa São Gregório Magno, o fundador da sede de Canterbury, Santo Agostinho, sede considerada hoje por todos os anglicanos como centro da comunidade cristã. Sua Santidade o Papa Paulo VI e Sua Graça Michael Ramsey, Arcebispo de Canterbury encontram-se fraternalmente.

"Ao final de seu encontro, dão graças a Deus Todo-Poderoso que criou, por meio do Espírito Santo, durante estes últimos anos, um novo clima de fraternidade cristã entre a Igreja Católica Romana e as Igrejas da Comunhão Anglicana.

Esse encontro assinala uma nova etapa do desenvolvimento das relações fraternas baseadas sobre a caridade cristã e sobre um sincero esforço para eliminar as causas do conflito e restabelecer a unidade.

"Que, então obedecer a Cristo — prossegue o documento — que manua que seus discípulos se amem uns aos outros, declaram que, com Sua ajuda, colocam nas mãos de Deus Misericordioso tudo o que pode ter sido, no passado, contrário a esse mandato de amor, conformando-se à atitude dos Apóstolos que declaravam: "Esquecendo o que fica para trás, lanço-me em cheio à perseguição do que está à frente, corro para a meta, para o prêmio, no qual Deus me chama desde o alho em Jesus Cristo".

"Expressamos o desejo de que os cristãos pertencentes a ambas as comunidades estejam animados pelos mesmos sentimentos de respeito, estima e amor fraterno. E, para favorecer esta atitude mútua, pensamos entabular entre a Igreja Católica Romana e a Comunhão Anglicana um diálogo sério baseado sobre o Evangelho em comum, capaz de conduzir à unidade na verdade pela qual Cristo morreu.

Convém que esse diálogo inclua itens não somente de ordem teológica como, também, das Sagradas Escrituras; da tradição e da liturgia; bem como os que contém dificuldades práticas para uns e outros.

"Sua Santidade o Papa, e Sua Graça o Arcebispo de Canterbury têm consciência, em verdade, das grandes dificuldades que im-

Pastor Gérson Rocha

É com o máximo prazer que resumimos da biografia do Pastor GERSON ROCHA, alguns dados por ele próprio fornecidos, em abril de 1955, à Junta de Missões Nacionais. E o fazemos para prestar justa e merecida homenagem a um dinâmico e abençoado obreiro do Senhor, campeão de várias batalhas, entre as quais se inscreve, por sua alta e permanente significação, a construção do magnífico Templo da Primeira Igreja Batista de Vitória da Conquista, um dos mais majestosos do Brasil, onde será instalada a 43a. Assembléia da Convenção Batista Bahiana, no período de 12 a 15 de julho próximo.

INFANCIA, ADOLESCENCIA E JUVENTUDE

Filho de Agnelo Correia da Rocha e Aurélio da Silva Rocha, Gérson nasceu em 27.9.1925, na Barra do Camaragibe, vila do Estado das Alagoas. Eram seis os filhos do casal, só o Gérson do sexo masculino. O pai, proprietário, comerciante e industrial de pesca, nada faltando à família. Tinha apenas 3 anos, morrera-lhe o pai,

após o que extinguiu-se a fortuna. Missionários americanos estavam evangelizando a região, quando a mãe de Gérson se converteu. Muito jovem ainda, Gérson era um enamorado da beleza natural das praias de sua terra. Vendido parte do sítio que restara, embarcou a mãe com os filhos, em julho de 1936, para o Rio de Janeiro, onde a vida continuou mas difícil ainda. Não logrando internamento no Colégio Batista, Gérson foi colocado em instituição do Governo para menores onde padecera maltratos e sofreu fome. Residia a família em barracão humilde. Aos 17 anos, seu cunhado Mário F. Argento iniciou os seus serviços de ótica. Em 1942, passou a trabalhar em lapidação de diamantes. A situação havia melhorado um pouco. "A infância e a adolescência fizeram de mim um homem revoltado, de um temperamento irascível e violento contra o erro, mas o pecado desviava a direção do meu pensamento: tornei-me



máu contra tudo e contra todos. Brigava muito com outros garotos de minha idade, e fazia questão de ferir bastante. Não gostava de ouvir falar do Evangelho, nem de ir à igreja" — recorda o biografado. Sua irmã Gláucia já era crente. Quando Gérson ia à Igreja do Catumbi era para perturbar.

CONVERSAO

Embora hostil ao Evangelho, à igreja e aos pregadores, afinal um dia sentiu inexplicável e forte desejo de ler os Evangelhos, em cuja leitura experimentou domínio interior e refrigério espiritual. Passou às Epístolas, e afinal leu todo o N.T. "O Senhor Jesus começou a se revelar a mim. Minha alma começou a se alegrar com um gozo inefável e doce. O fogo do Novo Espírito, enquanto lia o Novo Testamento, me purificava". Estava convertido. Em setembro de 1942, atendendo a um apelo público do Missionário Tecé Bagby, foi batizado na Igreja Batista de Catumbi.

VOCAÇÃO EVANGELISTICA

Convertido, sentiu logo desejo de ganhar almas. Começou obra de evangelização na Lapa e Campo de Santana, com resultados, prosseguindo para o Morro dos Prazeres, em Santa Tereza, indo de casa em casa. Dentre muitas conversões notáveis, registra-se a de Xaxá, um invertebrado beberão, que morreu 20 dias após haver-se convertido. Fruto daquele trabalho, foi organizada a IB de Santa Tereza.

A seguir, havendo-se transferido para a Igreja de São Cristóvão, iniciou trabalho de casa em casa, pregava na Praça da Bandeira, Praça Tiradentes, Lapa e Quinta da Boa Vista, bem como na Penitenciária Central do Rio, tudo com ótimos resultados, no longo período de dez anos, de 1942 a 1952, desde o Morro dos Prazeres.

VIDA ESTUDANTIL

E MINISTÉRIO

Ingressara no Colégio Batista com 19 anos. Estudava à noite, e trabalhava durante o dia na indústria e no comércio, com ingentes sacrifícios. Amava os livros. Tinha vontade de aprender. Estudou Inglês. Em 1952 concluiu o curso de Bacharel em Teologia pelo Seminário Betel.

Em 1945 entrara em luta corporal com um colega do curso de admissão, em plena via pública. O episódio o envergonhou bastante, face à sua condição de crente. Tempo depois, ouviu pregação do

pedem a restauração de uma comunhão de fé e de vida sacramental, porém estão unanimemente determinados a promover contatos responsáveis entre as duas Comunhões, em todos os campos da Igreja nos quais a colaboração possa levar consigo uma melhor compreensão e uma caridade mais profunda.

"Estão igualmente determinados a realizar o esforço necessário para ver solucionados de comum acordo os grandes problemas que encontram hoje em dia os que acreditam em Cristo.

"Que esta colaboração, com a graça de Deus e na luz do Espírito Santo, acelere a realização da oração de Jesus Cristo, Nosso Senhor pela unidade de seus discípulos. E que o processo para a unidade reforce a paz no mundo, a paz que sómente. Aquê que ultrapassa toda inteligência pode dar. Que esta paz, com a bênção de Deus Todo-Poderoso, Padre, Filho e Espírito Santo, permaneça para sempre com todos os homens.

"Dada em São Paulo Extramuros, Roma, no dia 24 de março, do ano de graça de 1966. (a) Paulo VI, Papa; Michael Ramsey, Arcebispo".

Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil

V CONFERENCIA

TEOLOGICA

Nos dias 16 a 20 de Maio de 1966, o Seminário Teológico Batista do Norte promoverá mais uma conferência teológica.

Os oradores e preletores para a conferência serão: Dr. Teodoro Adams, ex-presidente da Aliança Batista Mundial; Pastor Harold Schally; D. Catarina Smith; Prof. Samuel Kerr e o Pastor Robert Smith. Haverá preleções gerais, e estudos em grupos de interesse (Teologia, Educação Religiosa e Música Sacra).

Devido ao grande número de alunos, este ano, o Seminário só poderá hospedar um número limitado de pastores; portanto, será necessário fazer pedido de reserva; estes só serão aceitos até o dia 9 de Maio. O preço da hospedagem pelos cinco dias será de Cr\$ 20.000.

Será necessário trazer roupas de cama.

Aguardamos seu pedido de reserva.

David Mein — Reitor — Rua do Pe. Inglês, 243 — Caixa 221, Recife.

Juventude Batista Bahiana

Seu Boletim de Março informa, instrui e orienta:

1. Assembléia Geral no dia 20, na 1a. Igreja, com oportunidade para que todos digam, livremente, o que pensam da gestão atual; exame do anteprojeto de Regulamento Interno, pela primeira vez elaborado; planejamento da Casa do Mόço Batista; Caravana da Juventude ao 7.º Congresso da Mocidade Batista Brasileira.

2. O Conjunto Coral da JBB cantou na TV Itapoá, no dia 21 de dezembro, sendo muito elogiado por todos. Ofereceu dois concertos de música natalina, noutra oportunidade.

3. A revista JB, do Rio de Janeiro, abriu espaço para grande reportagem sobre a Bahia e a Obra Batista (n. 40, de janeiro de 66).

4. Curso de Liderança, patrocinado pela JBB, para abril ou maio, com a presença de Schettini.

5. "Em Busca do Conhecimento" — concurso bíblico realizado pela UGI para intermediário, alcançou êxito.

6. Concentração Evangelística no bairro do Uruguai, realizada no dia 22 de janeiro pelo D.E. da JBB.

7. Confraternização de jovens, dia 6 de janeiro, na IB Sinai, com a presença de 400 pessoas, inclusive vários pastores, com banquete e festa social e discursos.

8. O time "Mocidade São", 1.º lugar do turno inicial do campeonato de futebol da Liga Evangélica Bahiana de Desportos.

O Boletim Informativo da JBB tem como diretor o acadêmico Agostinho Muniz Filho, C. Gomes 25, Caixa 348 — Salvador, Bahia.

BATISTA BAHIANO

ORGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

Redator-Chefe
EBENEZER G. CAVALCANTI
Caixa 348 - Fone: 5-7200
Salvador - Bahia

DOUtrinário e Noticioso Mensário

TIRAGEM: 5.000

Toda matéria assinada é de responsabilidade pessoal de seus autores.

JUNTA GERAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

Rua Visc. São Lourenço, 6
Caixa 184 - Fone: 5-2454
End. Tel. - BAPMIS

A Junta de Richmond, na sua reunião de fevereiro, aprovou a seguinte declaração de funções normativas, intitulada "Propriedades no Brasil — Posse e Transfêrência". Tal aprovação resultou do acatamento dado à recomendação da sua Comissão Administrativa.

A declaração foi aprovada nos seguintes termos:

1. As propriedades para as Igrejas Batistas e entidades denominacionais no Brasil, que tenham sido adquiridas com recursos oriundos da Junta de Missões Estrangeiras, são asseguradas com a finalidade de trazer maiores benefícios à obra Batista, seja estabelecendo o fortalecendo-a.

2. Na ocasião de estudar como serão adquiridas propriedades recursos da Junta de Missões Estrangeiras, as três Missões no Brasil deverão anexar, a cada pedido uma "declaração de intenção", com referência à posse e transferência.

3. Ao ensejo dos estudos e recomendações com referência ao registro e transferência de títulos de propriedade para as Igrejas Batistas e entidades denominacionais, as três Missões da Junta de Richmond deverão considerar os seguintes fatores:

a) Capacidade jurídica verificada por documentações como pessoa jurídica.

b) Capacidade eclesialística, verificada pelo seguinte:

(1) Suficiência Financeira — Demonstração dos últimos três anos, ou mais, da situação financeira que assegure condições ou revele disposição de manter um nível de sustento próprio, para igrejas (e sustento denominacional para entidades denominacionais) capazes de satisfazer suas necessidades mínimas.

(2) Continuidade administrativa — Demonstração de um período de cinco a dez anos de boa organização administrativa capaz de garantir a sua continuidade e perfeição em termos de seriedade e responsabilidade.

(3) Firmeza na posição teórico-prática do sistema doutrinário Batista, por um período razoável de tempo à luz da Declaração (s) de Fé adotada pela Convenção Batista Brasileira.

(4) Cooperação denominacional — Demonstração de capacidade e disposição de cooperar progressivamente em todos os propósitos denominacionais nas diferentes áreas do trabalho organizado.

(5) Maturidade Espiritual — Demonstração de maturidade Espiritual através de evidências externas de boa ordem e de comportamento apropriado da parte dos membros da igreja entre si e da igreja nas suas relações de cordialidade com outras igrejas.

4. Os seguintes tipos de fontes devem ser consultados ao verificar-se as qualidades referidas no item 3 acima:

a) Estudos feitos pelas Juntas e Convenções Estaduais.

b) Estudos feitos pelas Juntas da Convenção Batista Brasileira e pela própria Convenção Batista Brasileira.

c) Estudos feitos por representações das Missões, por comissões das Missões e pelas próprias Missões (Equatorial, Norte e Sul).

d) Recomendações pelas Missões do Brasil à Junta de Richmond.

5. As propriedades para uso das Igrejas Batistas e entidades denominacionais, adquiridas com recursos da Junta de Richmond, deverão ser registradas por um dos seguintes modos, sob recomendação pela Missão brasileira correspondente e aprovação pela Junta de Richmond.

a) Em nome de uma entidade depositária aprovada pela denominação (não auto-perpetuante) que deverá incluir cláusulas, na escritura, devidamente documentadas, reconhecendo as seguintes obrigações:

(1) Assegurar que a propriedade será usada conforme aprovação da Junta de Richmond.

(2) Transferir a escritura para a Igreja Batista em causa ou entidade denominacional que estiver utilizando a propriedade, sujeito às seguintes condições:

a. Pedido formal sob a forma de uma certidão autenticada da

sessão na qual a Igreja, convenção ou outra entidade denominacional, votou a solicitação para registrar a propriedade em seu nome.

b. Autorização da Junta de Richmond baseada no critério e processo estipulados no item 3 acima.

b) Em nome da igreja em questão, convenção ou junta, depois de preencher as exigências do item 3 acima. Como regra geral, as Igrejas Batistas devem ser encorajadas a ter as suas propriedades em seus próprios nomes e não em nome de uma entidade depositária aprovada pela denominação (não auto-perpetuante), ou uma convenção, que estadual ou nacional.

6. Doações adicionais ou empréstimos a Igrejas Batistas ou entidades denominacionais, cujas propriedades estejam registradas em seus próprios nomes, devem ser feitos sob o entendimento de que propriedades adicionais ou melhorias sejam igualmente registradas. Como regra geral, igrejas ou entidades denominacionais habilitadas a ter propriedades em seus próprios nomes devem estar concordes em assumir responsabilidades de aquisição ou melhoria.

Como Financiar uma Construção

JAMES ELMER LINGERFELT

A sua igreja pensa em construir? Necessita de maior santuário? Precisa de lugar apropriado para o ensino da Palavra de Deus? Deseja sair dum lugar meio escondido para um lugar mais convidativo?

A maior parte das igrejas Batistas precisa pensar nestas e noutras perguntas. Respondida uma ou mais destas positivamente, levanta-se mais uma: Como financiar este melhoramento?

Vamos considerar maneiras já usadas, mas que não resolveram.

1. Fazer apêlos a outras igrejas; mandar imprimir cartas e enviá-las a todas as igrejas do Brasil. Uma igreja planejou fazer isso — aconselhei contra. Mais tarde o pastor me disse que o dinheiro que recebeu quase pagou as despesas das cartas! Numa semana recebi apêlos de três igrejas das quais nunca ouvira falar, assinados por pastores cujos nomes eram desconhecidos. Procurei no rol das igrejas e pastores que cooperam com a Convenção Batista Brasileira e não achei nem igreja nem pastor. Os apêlos foram diretamente para o cesto de papel usado. Este método não dá resultado.

Quando o pastor conhece a situação pode recomendar à igreja que atenda ao apêlo, mas quando não o conhece, não pode conscientemente.

2. Pedir à Junta Estadual ou outra entidade que faça o trabalho. Isso não é a responsabilidade destas entidades e sim da igreja. Pode ser que a Junta Estadual adquira ou construa a casa no início, antes de ter uma igreja, mas havendo uma igreja, é ela a responsável.

Então, como pode ser financiado o melhoramento almejado? Há dois métodos viáveis:

1. Fazer por conta própria sem dívida. Isto é, construir com as próprias forças e à medida do possível. Muitas vezes isso pode ser feito usando muito jeito e esforço. Muitas vezes a demora de completar a obra seria desanimadora, ou então a igreja faria uma obra pequena demais e assim impediria o desenvolvimento da igreja. Nos casos em que a igreja tem recursos para fazer o necessário, ainda que por etapas, construir sem dívida é ótimo.

2. Construir tomando emprestado uma parte do total do custo. No Brasil há pouca possibilidade da igreja conseguir empréstimos na Caixa Econômica, o protocolo é complicado e depende de pistão forte para poder sair. Empréstimo em banco é dispendioso demais e é por prazo bem curto. Recorrer à particulares também é muito precário e caro. Uma igre-

ria de propriedades futuras e não permanecerem na expectativa de ajuda da Junta de Richmond para tais fins.

7. Quanto a legislação o permitir, o documento transferido o título de propriedade deverá estabelecer que a propriedade retornará à Convenção Batista Brasileira se for interrompido ou modificado o seu uso como originalmente concordado. Os termos exatos da cláusula condicional serão determinados pelos termos legais em uso no Brasil, mediante a melhor assessoria legal possível.

8. Ao tomar esta decisão a Junta de Richmond estava ciente de que futuras modificações poderão ser necessárias; nestas normas, se a experiência indicar que isto será desejável. A Junta estará pronta para considerar qualquer recomendação futura que venha a ser submetida por qualquer das três Missões no Brasil.

9. Este documento foi aprovado pela Junta Executiva da Convenção Batista Brasileira, em sua sessão de 4 de maio de 1965, e pela Conferência de Relações Cooperativas, em 9 de dezembro de 1965.

"O JORNAL BATISTA" - 9.1.66)

ja no Recife está pagando Cr\$ 35.000 por mês de juros de um empréstimo de Cr\$ 500.000, portanto, juros de 7% ao mês. A igreja será prejudicada por muito tempo.

Para ajudar nesta parte existe a Comissão Predial Batista, que ajuda às igrejas com o empréstimo a curto ou a longo prazo com juros módicos e pagamentos mensais. Para habilitar-se a tal, a igreja deve ir juntando o seu dinheiro para construção na Comissão Predial. Enquanto não está pronta a lançar mão à obra, este dinheiro está sendo usado por outras igrejas. Quando chegar a sua vez, será ajudada em parte, por depósitos de outras igrejas.

A igreja bem pode considerar as possibilidades de usar este serviço que não visa lucros, mas, visa exclusivamente o desenvolvimento das igrejas.

Escreva para Comissão Predial Batista

Caixa Postal. 2371 — Recife — Pernambuco
Ou faça uma visita no seu escritório, na Rua do Hospício, 187 — Sala. 402 — Recife

Nota da Redação: O Redator deste jornal faz sérias restrições ao autor da propaganda da Comissão Predial, no que se refere ao item 2, que grifamos. Não lhe assiste o direito de criticar o sistema de crédito bancário do Brasil, muito menos insinuar que prevalece o regime do "pistolão". — E. G. C.

Nôvo Opúsculo

O Pastor Herclio Arandas, da Primeira Igreja Batista da Bahia, acaba de publicar mais um de seus trabalhos. Trata-se, desta vez, do bem concentrado estudo sobre o problema do domingo cristão: "É SÁBADO OU DOMINGO O DIA DO DESCANSO SEMANAL?" (Ed. Nova Gráfica Ltda., Salvador). Examina a destinação do sábado judaico. Observa não o háver sido o mandamento do sábado reproduzido no Nôvo Testamento. Citando o autor dr. Vidal Freitas ("Jesus Cristo e o Sábado"), refuta o argumento da imutabilidade do domingo por Constantino. Adita razões por que deve o domingo ser guardado, sob a instigação das ocorrências na vida de Jesus e de sua primitiva igreja.

Uma condensação merece ser lida. Destina-se, especialmente, aos leigos, para os firmar em suas convicções. Os interessados podem se dirigir ao Autor para obter exemplares: rua dr. Seabra, 105, Salvador, Bahia.

É sempre com alegria que enviamos aos amados batistas dos Estados a nossa palavra direta, informando, agradecendo e pedindo. Espero que "O Batista Baiano" acolha mais esta mensagem que reata a grande marcha de Missões no coração do Brasil!

MISSÕES NACIONAIS NAS ESFERAS DE DIREÇÃO

Temos tido oportunidade, de há muito, de levar a mensagem aos gabinetes presidenciais. E temos tido o prazer de receber enorme acolhida da parte de muitos.

Há pouco recebemos uma comunicação do Presidente da República, agradecendo a remessa da Revista A Pátria para Cristo. Na correspondência de hoje, duas boas mensagens nos chegaram, uma do Governo da Guanabara e outra do Governo de Minas Gerais. Ambas vasadas em termos eloquentes e significativos. Por certo que agradecemos, e sinceramente, aos ilustres homens de governo pela palavra de estímulo. Mas não são apenas homens de governo. Dentro de nossa Denominação, mais e mais se multiplicam os testemunhos. Temos, por exemplo, uma carta do Juiz de Rio Claro, Dr. Reynaldo Prestes Nogueira, que muito nos estimula. Eis suas palavras:

"Que Deus nosso Pai continue a abençoar esse ministério tão profícuo e abençoado... Coloquei no meu coração o propósito de conseguir pelo menos 100 assinantes de A Pátria para Cristo em Rio Claro... Vou fazer tudo no sentido de nossa igreja aqui assinar em massa a Revista... Pretendo fazer assinaturas para amigos espirítas, pois desejo que todos saibam o que é a verdadeira caridade... Haveria algum inconveniente em conseguir assinaturas de médicos e advogados?... Mande-me os formulários e as instruções que prometo solenemente conseguir o que estou prometendo".

Poderiam os irmãos imaginar o que haveria de acontecer, se todos os crentes batistas baianos fizessem assim?

MISSÕES EM SEU VERDADEIRO SIGNIFICADO

Há dias tivemos comvente solenidade de entrega de um casal para a obra missionária. Logo depois de ser inquirido e de haver respondido todas as perguntas, o obreiro, agora já obreiro, declarou:

"Talvez o pastor saiba que estava ganhando aqui quasi quatro vezes o que irei receber no Campo. Mas sinto-me feliz em obedecer ao Senhor, marchando aos sertões".

Por uma coincidência feliz, entrava no escritório um dos missionários já pronto a voltar ao Campo, depois de merecidas férias. Perguntei-lhe então: Diga-me, seu salário está sendo suficiente através dos seus primeiros três anos de vida missionária? A resposta não se fez esperar: "Coisa, disse o missionário, dirigindo-se ao novo obreiro, o dinheiro de Missões multiplica-se em nossas mãos... Saiba que vivemos bem com o salário e consegui juntar nos três anos de operação no campo quase que o suficiente para terminar minha modesta casa aqui no Rio de Janeiro".

Fácil de imaginar a emoção que todos sentimos. Foi quando resolvi ler para os irmãos alguns pensamentos que havia escrito, antes mesmo da chegada do nosso novo missionário e que transcrevo aqui, para os irmãos balanar.

MISSÕES EM RELAÇÃO AO QUE FAZEMOS

Deixar uma casa pequena e mudarse para uma maior, é o que fazemos; sair de uma casa confortável e mudar-se quando necessário, para uma casa humilde, desconfortável é o que o missionário faz.

Gostar de uma cidade de luzes, muitas luzes e ter uma casa bem iluminada é o que fazemos; deixar a luz da cidade e acender os lampões, do sertão, com uma alegria incoitada, é o que o missionário faz.

Apreciar o aconchego da família, a alegria dos amigos, as emo-

ções da igreja e da nossa vida, é o que fazemos; deixar família, amigos e a fraternidade da igreja para marchar para um lugar pequenino e esquecido, sem igreja, sem conhecidos e sem conhecimento, mais certo de que Deus assim o quer, eis o que o missionário faz.

Deixar um emprego onde se ganha X, em troca de um onde se ganhe X mais Y é o que fazemos; mas deixar um emprego onde se ganha X, marchando ao Campo missionário por X menos Y, eis o que o missionário faz.

Jesus foi missionário. Deixou as riquezas do céu e trocou-as pela pobreza da terra. Não teve um tabuleiro de seu. "Da sua glória celestial, veio Jesus aqui; a sua graça divina, fê-lo ao mundo vir". Sim, Jesus foi missionário.

E graças a Deus que missionários estão saindo, cada vez mais, tendo em vista alcançar seu estandarte, sem contar o preço!

A PRIMEIRA NOTICIA QUE NOS VEM DOS MUNDURUCOS

No dia 21 de janeiro chegaram à aldeia dos mundurucos os novos missionários dos batistas brasileiros, pastor Johan Bieri Gass e D Edith Gass, que nos escreveram em 16 de fevereiro as seguintes palavras:

"Os índios ficaram muito curiosos com nossa chegada... Nos primeiros dias nosso quarto ficou cheio deles de manhã até à noite. Só alguns dos homens falam Português, um pouco apenas. As mulheres e crianças falam mundurucu, uma língua tão bonita!... Confiamos no Senhor Jesus vencer logo o obstáculo da língua para logo podermos pregar as Boas Novas a esse povo tão necessitado.

Por certo alguns dos leitores viram em O Jornal Batista outro trecho da carta dos amados irmãos. Quis destacar esse trecho da longa missiva, para os batistas baianos tendo em vista solicitar suas orações muito numerosas para esse novo trabalho que estamos iniciando. Creemos que o irmão Bieri e sua esposa são vocacionados mesmo e que Deus lhes dará forças, sendo nossa parte ajudá-los muito com nossas orações.

EM MARCHA PARA O DIA ESPECIAL

Faltam, apenas, 6 meses para a grande comemoração do Dia de Missões Nacionais. Temos para este ano o maior orçamento da História dos Batistas, porque temos o maior contingente de todos os tempos, pagando o preço no coração do Brasil. Que todos orem e trabalhem muito para que ultrapassemos o alvo de Cr\$ 250.000.000 no dia 10 de setembro de 1966.

N. RED. — Convém que as colaborações das Juntas Missionárias sejam datadas, a fim de que sua matéria seja fixada no tempo.

"Esperança de Israel"

Por diversas razões deixamos por enquanto de publicar o Boletim Informativo "ESPERANÇA D'ISRAEL", mas continuamos a mandar-lhe uma carta missionária. Contamos continuamente com o seu vivo interesse pela divulgação do Evangelho entre os Israelitas e esperamos logo estar em condições de publicar o bem conhecido Boletim Informativo "ESPERANÇA D'ISRAEL".

Pedimos aos nossos amigos da obra evangelista entre os Israelitas enviar a sua preciosa contribuição ainda por enquanto, à "ESPERANÇA D'ISRAEL", e não à "SOCIEDADE HEBRAICA DE EVANGELIZAÇÃO", até que o processo de registro deste último esteja pronto. Ainda lhe daremos o nome exato e o número do registro. Muito agradecido pelo seu interesse neste assunto.

Em próximo futuro lhe enviaremos um pequeno folheto sobre a divulgação do Evangelho entre os israelitas no Brasil, dando-lhe outras informações. Pedimos encaminhar este folheto a outros seus amigos que também possam conhecer e auxiliar a obra de evangelização entre os Israelitas.